

Educação utiliza visitantes

A Secretaria de Educação tem mais de quatro mil voluntários cadastrados para atuar no Visitador Escolar. O voluntário tem que morar na comunidade atendida pela escola e saber ler e escrever. O visitador entra em ação sempre que uma criança falta às aulas por três vezes consecutivas ou cinco durante o mês. O voluntário visita a casa do aluno e conversa com seus pais para identificar porque ele está faltando às aulas e para sensibilizá-los sobre a importância da escola na vida de seu filho.

Maria do Carmo Fonseca Barcelos, dona-de-casa, é uma visitadora escolar. Ela mora no Acampamento da Telebrasilândia do final da Asa Sul e sua filha estuda na escola da 416 Sul. Ela conta que já visitou quase 30 pais e alunos e que conseguiu trazer cinco de seus filhos voltar à escola. Segun-

do ela, alguns pais nem sabiam que os filhos não estavam indo à aula. Outros não tinham como levar os filhos à escola e não deixavam que eles fossem sozinhos. Para chegar à escola, as crianças que moram no acampamento têm que atravessar seis pistas. Neste caso, a própria visitadora se ofereceu para levar as crianças quando fosse levar sua filha.

Maria do Carmo participa do projeto desde o seu início. Seu filho mais velho já havia participado da campanha A escola bate a sua porta. Para ela, que não recebe nada pelo trabalho e muitas vezes sacrifica horas de descanso, a melhor recompensa é ver as crianças de volta à escola e estudando. A visitadora defende que todos os pais se integrem em campanhas como esta e participem mais da rotina das escolas de seus filhos.